



Fecomércio - 03/06/2020

Trade turístico do RN apresenta protocolo sanitário para retomada das atividades



Clique aqui para abrir a imagem

Como forma de tentar recuperar um dos principais setores econômicos do estado, sete entidades do trade turístico se reuniram para formular um Plano de Retomada do Turismo. A iniciativa visa a construção de uma série de ações integradas para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa do turismo, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária para uma atividade mais segura em todo o estado.

Ao todo, o projeto contempla seis fases e prevê 18 meses de atividades. Em maio, foram concluídas as duas primeiras ações previstas: criação de um protocolo de segurança sanitária e um plano de treinamento para habilitar as empresas a atuarem de acordo com as novas recomendações de biossegurança.

O foco deste Plano Básico de Segurança Sanitária é oferecer diretrizes de enfrentamento à covid-19 para a retomada da atividade turística. O documento define um fluxo geral de atendimento a ser seguido pelas empresas do turismo, em casos de turistas com suspeita de covid-19 ou que informem estar com sintomas da doença.

Além disso, também apresenta critérios mínimos gerais de higiene pessoal, segurança sanitária, distanciamento social e sanitização de ambientes a serem seguidas pelos segmentos relacionados à atividade turística, notadamente os Meios de Hospedagem; Receptivos e Áreas de Visitação e Alimentos e Bebidas.

O projeto envolve ainda a implementação de um Selo que ateste que as organizações estão aptas a seguirem os protocolos de saúde definidos; e a elaboração de um Plano de promoção do destino RN.

E para auxiliar as empresas na implementação das mudanças, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN) irá ofertar capacitações online gratuitas, para trabalhadores do segmento. Inicialmente, serão 500 vagas, disponibilizadas através do Programa Senac de Gratuidade (PSG). As matrículas estarão disponíveis de 8 a 12 de junho, e as aulas terão início a partir do dia 15/06, no site do Senac RN.

Também está prevista a consolidação de um

cronograma de implantação das medidas de retomada e alinhamento do governo na construção e execução de estratégias para o fortalecimento do turismo

A iniciativa é liderada pela Secretaria Estadual do Turismo (Setur), em parceria com o Sistema Fecomércio, por meio do **Senac**, a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH), Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte (Sindetur), e a Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do RN (Suvisa).

"A importância do Plano de Retomada das Atividades Turísticas se dá pela relação de confiança e credibilidade com o mercado. Após essa crise, as pessoas passarão a procurar os destinos que se sintam mais segura. Este passa a ser é um forte diferencial de competitividade. Os nossos empreendimentos turísticos passarão a cumprir todos os protocolos de segurança sanitária, com todos os trabalhadores do turismo fazendo capacitações gratuitas no **Senac**, a partir de junho, para conhecerem e atuarem dentro das normativas. Estamos articulando esse trabalho com diversos setores da sociedade.", afirma Aninha Costa, secretária de turismo do RN.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, destacou que o setor de turismo é um dos que mais estão sofrendo com as restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus. 'Foi o primeiro a fechar suas portas, e deve ser um dos últimos a ter seu funcionamento pleno restabelecido', afirmou.

Para ele, o Plano de Retomada do Turismo do RN é importante porque os estabelecimentos

precisam estar preparados para a retomada.

'Os turistas que chegarem ao Rio Grande do
Norte precisam se sentir seguros ao circular no
nosso estado, ao se hospedar em nossos
hotéis. Então, este Plano servirá não só para
preparar o estabelecimentos e profissionais do
turismo. Ele servirá para atestar ao visitante
que aqueles locais e profissionais estão
qualificados e preparados para recebê-lo. Este
conjunto de ações previstas no documento, e
que está sendo construídos a diversas mãos
pelas entidades que fazem o setor aqui no
estado, devem fazer com que o nosso destino
saia mais fortalecido desta crise", disse
Queiroz.

O presidente da ABIH, José Odécio Jr. também destacou a importância desse plano para a retomada do setor turístico, em especial da indústria hoteleira, que está com as portas fechadas desde março de 2020, e espera que essa iniciativa auxilie a reabertura das empresas de forma segura.

'Esse plano de segurança sanitária é fundamental para pensarmos na reabertura das atividades do turismo do Rio Grande do Norte e tomar providências de higienização e controle, gerando mais segurança para os nossos colaboradores e hóspedes. Com esse trabalho que está se iniciando agora, e juntos com o apoio dessas instituições, damos um passo adiante com o nosso compromisso de combate a pandemia no sentido de estabelecer premissas básicas de cuidados sanitários, mesmo que esse protocolo ainda sofra alterações no decorrer do tempo e das avaliações. E mais do que nunca a parceria com o Senac que irá oferecer treinamentos para os nossos colabores é importantíssima, pois qualifica aqueles que estarão no dia a dia

em contato com os turistas. Estamos todos de parabéns com essa iniciativa', comentou José Odécio.

"O desafio de reerguer o setor é enorme, pois de um lado existirão consumidores mais exigentes e preocupados com sua segurança e do outro, empresas com sérias dificuldades financeiras e com severas limitações de investimento. O trabalho conjunto iniciado nesta primeira etapa do projeto da retomada do turismo do RN mostra que é possível enfrentar este desafio. Somente com muita união, perseverança e empenho de todos, conseguiremos retomar os níveis de fluxo turístico de antes da pandemia", ressaltou George Gosson, hoteleiro e presidente do Natal Convention Bureau.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Turismo: Entidades do setor no RN apresentam protocolo sanitário para retomada das atividades



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Como forma de tentar recuperar um dos principais setores econômicos do estado, sete entidades do trade turístico potiguar se reuniram para formular um Plano de Retomada do Turismo.

A iniciativa visa a construção de uma série de ações integradas para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa do turismo, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária para uma atividade mais segura em todo o estado.

Ao todo, o projeto contempla seis fases e prevê 18 meses de atividades, cita informação da assessoria de imprensa da Secretaria Estadual do Turismo do RN (Setur/RN).

Em maio, foram concluídas as duas primeiras ações previstas: criação de um protocolo de segurança sanitária e um plano de treinamento para habilitar as empresas a atuarem de acordo com as novas recomendações de biossegurança.

O foco deste Plano Básico de Segurança Sanitária é oferecer diretrizes de enfrentamento à COVID 19 para a retomada da atividade turística.

O documento define um fluxo geral de atendimento a ser seguido pelas empresas do turismo, em casos de turistas com suspeita de COVID-19 ou que informem estar com sintomas da doença.

Além disso, também apresenta critérios mínimos gerais de higiene pessoal, segurança sanitária, distanciamento social e sanitização de ambientes a serem seguidas pelos segmentos relacionados à atividade turística, notadamente os Meios de Hospedagem; Receptivos e Áreas de Visitação; e, Alimentos e Bebidas.

O projeto envolve ainda a implementação de um Selo que ateste que as organizações estão aptas a seguirem os protocolos de saúde definidos; e a elaboração de um Plano de promoção do destino potiguar.

E para auxiliar as empresas na implementação das mudanças, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (Senac/RN) irá ofertar capacitações online gratuitas, para trabalhadores do segmento.

Inicialmente, serão 500 vagas, disponibilizadas através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**).

As matrículas estarão disponíveis de 08 a 12 de junho, e as aulas terão início a partir do dia 15 de junho, no site do **Senac/RN**.

Também está prevista a consolidação de um cronograma de implantação das medidas de retomada e alinhamento do governo na construção e execução de estratégias para o fortalecimento do turismo.

A iniciativa é liderada pela Setur/RN, em parceira com o Sistema federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), por meio do Senac/RN, a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH/RN), Sindicato das Empresas de Turismo do RN (Sindetur/RN), e a Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do RN (Suvisa/RN).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Trade turístico apresenta protocolo sanitário para retomada das atividades no RN



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: rodrigomatoso

FOTO: SETUR/RN

Como forma de tentar recuperar um dos principais setores econômicos do estado, sete entidades do trade turístico se reuniram para formular um Plano de Retomada do Turismo. A iniciativa visa a construção de uma série de ações integradas para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa do turismo, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária para uma atividade mais segura em todo o estado.

Ao todo, o projeto contempla seis fases e prevê

18 meses de atividades. Em maio, foram concluídas as duas primeiras ações previstas: criação de um protocolo de segurança sanitária e um plano de treinamento para habilitar as empresas a atuarem de acordo com as novas recomendações de biossegurança.

O foco deste Plano Básico de Segurança Sanitária é oferecer diretrizes de enfrentamento à COVID 19 para a retomada da atividade turística. O documento define um fluxo geral de atendimento a ser seguido pelas empresas do turismo, em casos de turistas com suspeita de COVID-19 ou que informem estar com sintomas da doença.

Além disso, também apresenta critérios mínimos gerais de higiene pessoal, segurança sanitária, distanciamento social e sanitização de ambientes a serem seguidas pelos segmentos relacionados à atividade turística, notadamente os Meios de Hospedagem; Receptivos e Áreas de Visitação e Alimentos e Bebidas.

O projeto envolve ainda a implementação de um Selo que ateste que as organizações estão aptas a seguirem os protocolos de saúde definidos; e a elaboração de um Plano de promoção do destino RN.

E para auxiliar as empresas na implementação das mudanças, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN) irá ofertar capacitações online gratuitas, para trabalhadores do segmento. Inicialmente, serão 500 vagas, disponibilizadas através do Programa Senac de Gratuidade (PSG). As matrículas estarão disponíveis de 8 a 12 de

junho, e as aulas terão início a partir do dia 15/06, no site do **Senac** RN.

Também está prevista a consolidação de um cronograma de implantação das medidas de retomada e alinhamento do governo na construção e execução de estratégias para o fortalecimento do turismo

A iniciativa é liderada pela Secretaria Estadual do Turismo (Setur), em parceria com o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte (Sindetur RN), e a Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do RN (SUVISA-RN).

'A importância do Plano de Retomada das Atividades Turísticas se dá pela relação de confiança e credibilidade com o mercado. Após essa crise, as pessoas passarão a procurar os destinos que se sintam mais segura. Este passa a ser é um forte diferencial de competitividade. Os nossos empreendimentos turísticos passarão a cumprir todos os protocolos de segurança sanitária, com todos os trabalhadores do turismo fazendo capacitações gratuitas no **Senac**, a partir de junho, para conhecerem e atuarem dentro das normativas. Estamos articulando esse trabalho com diversos setores da sociedade.', afirma Aninha Costa, secretária de turismo do RN.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, destacou que o setor de turismo é um dos que mais estão sofrendo com as restrições impostas pela pandemia do novo Coronavírus. 'Foi o primeiro a fechar suas portas, e deve ser um dos últimos a ter seu

funcionamento pleno restabelecido', afirmou.

Para ele, o Plano de Retomada do Turismo do RN é importante porque os estabelecimentos precisam estar preparados para a retomada. 'Os turistas que chegarem ao Rio Grande do Norte precisam se sentir seguros ao circular no nosso estado, ao se hospedar em nossos hotéis. Então, este Plano servirá não só para preparar o estabelecimentos e profissionais do turismo. Ele servirá para atestar ao visitante que aqueles locais e profissionais estão qualificados e preparados para recebê-lo. Este conjunto de ações previstas no documento, e que está sendo construídos a diversas mãos pelas entidades que fazem o setor aqui no estado, devem fazer com que o nosso destino saia mais fortalecido desta crise', disse Queiroz.

O presidente da ABIH-RN, José Odécio Jr. também destacou a importância desse plano para a retomada do setor turístico, em especial da indústria hoteleira, que está com as portas fechadas desde março de 2020, e espera que essa iniciativa auxilie a reabertura das empresas de forma segura. 'Esse plano de segurança sanitária é fundamental para pensarmos na reabertura das atividades do turismo do Rio Grande do Norte e tomar providências de higienização e controle, gerando mais segurança para os nossos colaboradores e hóspedes. Com esse trabalho que está se iniciando agora, e juntos com o apoio dessas instituições, damos um passo adiante com o nosso compromisso de combate a pandemia no sentido de estabelecer premissas básicas de cuidados sanitários, mesmo que esse protocolo ainda sofra alterações no decorrer do tempo e das avaliações. E mais do que nunca a parceria

com o **Senac** que irá oferecer treinamentos para os nossos colabores é importantíssima, pois qualifica aqueles que estarão no dia a dia em contato com os turistas. Estamos todos de parabéns com essa iniciativa.', comentou José Odécio.

'O desafio de reerguer o setor é enorme, pois de um lado existirão consumidores mais exigentes e preocupados com sua segurança e do outro, empresas com sérias dificuldades financeiras e com severas limitações de investimento. O trabalho conjunto iniciado nesta primeira etapa do projeto da retomada do turismo do RN mostra que é possível enfrentar este desafio. Somente com muita união, perseverança e empenho de todos, conseguiremos retomar os níveis de fluxo turístico de antes da pandemia', ressaltou George Gosson, hoteleiro e presidente do Natal Convention Bureau.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ,
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN,
FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE
GRATUIDADE

Entidades do trade turístico apresentam protocolo sanitário para retomada das atividades



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Blog Salomão Medeiros

Como forma de tentar recuperar um dos principais setores econômicos do estado, sete entidades do trade turístico se reuniram para formular um Plano de Retomada do Turismo.

A iniciativa visa à construção de uma série de ações integradas para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa do turismo, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária para uma atividade mais segura em todo o estado.

Ao todo, o projeto contempla seis fases e prevê 18 meses de atividades. Em maio, foram concluídas as duas primeiras ações previstas: criação de um protocolo de segurança sanitária e um plano de treinamento para habilitar as empresas a atuarem de acordo com as novas recomendações de biossegurança.

O foco deste Plano Básico de Segurança Sanitária é oferecer diretrizes de enfrentamento à COVID 19 para a retomada da atividade turística. O documento define um fluxo geral de atendimento a ser seguido pelas empresas do turismo, em casos de turistas com suspeita de COVID-19 ou que informem estar com sintomas da doença.

Além disso, também apresenta critérios mínimos gerais de higiene pessoal, segurança sanitária, distanciamento social e sanitização de ambientes a serem seguidas pelos segmentos relacionados à atividade turística, notadamente os Meios de Hospedagem; Receptivos e Áreas de Visitação e Alimentos e Bebidas.

O projeto envolve ainda a implementação de um Selo que ateste que as organizações estão aptas a seguirem os protocolos de saúde definidos; e a elaboração de um Plano de promoção do destino RN.

E para auxiliar as empresas na implementação das mudanças, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN) irá ofertar capacitações online gratuitas, para trabalhadores do segmento. Inicialmente, serão 500 vagas, disponibilizadas através do Programa Senac de Gratuidade (PSG). As matrículas estarão disponíveis de 8 a 12 de junho, e as aulas terão início a partir do dia

15/06, no site do Senac RN.

Também está prevista a consolidação de um cronograma de implantação das medidas de retomada e alinhamento do governo na construção e execução de estratégias para o fortalecimento do turismo.

A iniciativa é liderada pela Secretaria Estadual do Turismo (Setur), em parceira com o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte (Sindetur RN), e a Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do RN (SUVISA-RN).

"A importância do Plano de Retomada das Atividades Turísticas se dá pela relação de confiança e credibilidade com o mercado. Após essa crise, as pessoas passarão a procurar os destinos que se sintam mais segura. Este passa a ser é um forte diferencial de competitividade. Os nossos empreendimentos turísticos passarão a cumprir todos os protocolos de segurança sanitária, com todos os trabalhadores do turismo fazendo capacitações gratuitas no **Senac**, a partir de junho, para conhecerem e atuarem dentro das normativas. Estamos articulando esse trabalho com diversos setores da sociedade.", afirma Aninha Costa, secretária de turismo do RN.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que o setor de turismo é um dos que mais estão sofrendo com as restrições impostas pela pandemia do novo Coronavírus. 'Foi o primeiro a fechar suas portas, e deve ser um dos últimos a ter seu funcionamento pleno restabelecido', afirmou.

Para ele, o Plano de Retomada do Turismo do RN é importante porque os estabelecimentos precisam estar preparados para a retomada. 'Os turistas que chegarem ao Rio Grande do Norte precisam se sentir seguros ao circular no nosso estado, ao se hospedar em nossos hotéis. Então, este Plano servirá não só para preparar o estabelecimentos e profissionais do turismo. Ele servirá para atestar ao visitante que aqueles locais e profissionais estão qualificados e preparados para recebê-lo. Este conjunto de ações previstas no documento, e que está sendo construídos a diversas mãos pelas entidades que fazem o setor aqui no estado, devem fazer com que o nosso destino saia mais fortalecido desta crise", disse Queiroz.

O presidente da ABIH-RN, José Odécio Jr. também destacou a importância desse plano para a retomada do setor turístico, em especial da indústria hoteleira, que está com as portas fechadas desde março de 2020, e espera que essa iniciativa auxilie a reabertura das empresas de forma segura.

'Esse plano de segurança sanitária é fundamental para pensarmos na reabertura das atividades do turismo do Rio Grande do Norte e tomar providências de higienização e controle, gerando mais segurança para os nossos colaboradores e hóspedes. Com esse trabalho que está se iniciando agora, e juntos com o apoio dessas instituições, damos um passo adiante com o nosso compromisso de combate a pandemia no sentido de estabelecer premissas básicas de cuidados sanitários, mesmo que esse protocolo ainda sofra alterações no decorrer do tempo e das avaliações. E mais do que nunca a parceria

com o **Senac** que irá oferecer treinamentos para os nossos colabores é importantíssima, pois qualifica aqueles que estarão no dia a dia em contato com os turistas. Estamos todos de parabéns com essa iniciativa.', comentou José Odécio.

"O desafio de reerguer o setor é enorme, pois de um lado existirão consumidores mais exigentes e preocupados com sua segurança e do outro, empresas com sérias dificuldades financeiras e com severas limitações de investimento. O trabalho conjunto iniciado nesta primeira etapa do projeto da retomada do turismo do RN mostra que é possível enfrentar este desafio. Somente com muita união, perseverança e empenho de todos, conseguiremos retomar os níveis de fluxo turístico de antes da pandemia", ressaltou George Gosson, hoteleiro e presidente do Natal Convention Bureau.Foto:Divulgação

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ,
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN,
FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE
GRATUIDADE

Sesc lança campanha do Dia dos Namorados e novo serviço no restaurante

Checking your browser before accessing versatilnews.com.br.
This process is subsection very required to your requested content shartly.
Filense allow up to b seconds.

Mind processin by limiture

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Comunicação

Fecomércio RN

Foto: Divulgação

A data mais romântica do ano, o Dia dos Namorados, comemorado no Brasil no dia 12 de junho, não vai passar despercebido para o Serviço Social do Comércio, instituição do Sistema Fecomércio RN. Para deixar mais especial esse momento, a partir do dia 1º de junho será lançada uma campanha digital no Facebook e Instagram do Sesc RN. A ideia é compartilhar o romantismo e fazer parte das futuras memórias desses casais.

Para participar é necessário o internauta seguir o Instagram ou Facebook do Sesc RN e nos marcar na postagem de uma foto de um momento especial para o casal contando a história dela. Depois é só torcer para ser um dos sorteados da campanha.

O sorteio acontece no dia 10 de junho nas respectivas mídias participantes e os três sorteados poderão escolher entre um almoço ou jantar romântico, com opções de pratos preparados especialmente para a data, acompanhados de bebida e sobremesa.

Inclusive, o Sesc Rio Branco disponibiliza o combo do namorados para o público, que pode encomendar pratos para duas pessoas, com opções de frango, carne vermelha e camarão. O combo dá direito a sobremesa e bebida. Os pedidos poderão ser feitos até o dia 10 de junho, de segunda a sexta-feira, pelo telefone (84) 3216-2400. A retirada das encomendas será no dia 12 de junho, caso o pedido seja almoço das 12h às 13h30, e para o jantar das 16h às 19h.

Serviço:

Campanha Dia dos Namorados nas mídias do Sesc RN

Participação: postar foto de momento romântico e contar a história dela, seguir e marcar o Instagram ou Facebook do Sesc RN.

Sorteio: 10/6 no Facebook e Instagram do Sesc RN

Premiação: combo para almoço ou jantar dos namorados.

Almoço ou Jantar dos Namorados

Encomendas: até o dia 10/6, segunda a sextafeira, pelo (84) 3216-2400

Cardápio (opções para duas pessoas):

Frango cordon bleu (filé de frango empanado recheado com queijo mussarela, presunto e rúcula, acompanha arroz com brócolis e salada tropical com mix de folhas, tomate cereja, manga, kiwi, croutons). R\$ 35,00.

Filé ao molho champignon (filé mignon ao molho madeira e champignon, acompanha arroz com brócolis e batata rústica). R\$ 55,00.

Camarão internacional (camarão puxado na manteiga e cebola, molho branco, ervilha, presunto, arroz e batata palha). R\$ 70,00

Obs.: os pedidos acompanham bebida e sobremesa.

Retirada e pagamento dos pedidos: Sesc Rio Branco. Av. Rio Branco.375. Cidade Alta.

Almoço (12h às 13h30) e jantar (16h às 19h)

Pagamento: espécie, cartão de débito e crédito.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Estudo: formalizações de MEI no RN crescem 3,7% em meio à pandemia



Clique aqui para abrir a imagem

As incertezas no campo do emprego geradas pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) tiveram uma repercussão direta na composição de novos negócios no Rio Grande do Norte. O número de formalizações como Microempreendedor Individual (MEI) cresceu 3,7% entre os meses de março e maio.

Foram registradas 4,6 mil formalizações nessa categoria de empresa no estado, passando de 124.294 negócios para 128.895 empreendimentos de MEI em todo o Rio Grande do Norte. A categoria do MEI é aquela que abrange, principalmente, profissionais que trabalham por conta própria, faturam até R\$ 81 mil por ano e têm até um funcionário contratado

com carteira assinada.

Na avaliação da gerente do Escritório Metropolitano do Sebrae-RN, Maíza Pessoa, uma das explicações para esse aumento do número de formalizações durante um período crítico da economia, quando muitas empresas estão fechadas devido às medidas restritivas e de contenção ao avanço do coronavírus, está relacionada justamente ao desemprego gerado pelo fechamento temporário de muitas empresas e sem previsão de retorno das atividades.

"Com o aumento do desemprego, as pessoas procuram a formalização como MEI. Até porque, três meses do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional) foram prorrogados para outubro e dezembro. Então ele tem aí essa carência de três meses iniciais que começou em março, cujo vencimento ocorre em abril. Há ainda aquelas pessoas que estavam com negócios informais, que também buscaram se formalizar para ter acesso a linhas de crédito com melhores taxas de juros na comparação com as da pessoa física e melhor negociação junto a fornecedores", avalia a gerente.

Mesmo com esse incremento de mais empreendimentos na categoria de MEI, os dados são bem semelhantes aos ocorridos em 2019. No mesmo período do ano passado, entre os meses de março e maio, a quantidade de formalizações no Rio Grande do Norte foi de 4,5 mil registros. No fim de maio deste ano, o Brasil atingiu a marca de 10 milhões de Microempreendedores Individuais.

RN - ECONOMIA

Se de um lado houve avanço no registro de MEIs no Rio Grande do Norte e nos demais estados brasileiros, a quantidade de abertura de negócios nas demais categorias de pequenas empresas - microempresas (ME), que englobam as corporações com faturamento anual bruto de até R\$ 360 mil, e empresa de pequeno porte (EPP), cuja faixa de faturamento vai de R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões - apresentou uma redução significativa, segundo registros da Junta Comercial do Rio Grande do Norte (Jucern).

Os dados de maio ainda não foram contabilizados, mas entre março e abril deste ano, a junta contabilizou 812 registros de empresas, enquanto no mesmo período do ano passado, o total somou 1.220 novos registros. Segundo a Jucern, a taxa de abertura de empresas no estado caiu 25% no primeiro quadrimestre do ano no comparativo com 2019. Foram 1.969 neste ano, contra 2.465 no ano passado. Já com relação ao fechamento, no entanto, teve alta de 5%.

Para Maíza Pessoa, a consequência direita dessa diminuição no número de registros de pequenas empresas que não sejam MEI e o aumento da taxa de encerramento, é a redução no volume de arrecadação para municípios, Estado e União. "Essa redução impacta na arrecadação do Simples, porque essas empresas contribuem conforme o faturamento, diferente do MEI, cujo valor recolhido é fixo e praticamente simbólico em termos de impostos, já que a maior parte vai para a seguridade social do empreendedor", conclui a analista técnica do Sebrae-RN.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

De forma online, Praia Shopping participa do Dia Livre de Imposto



Clique aqui para abrir a imagem

As lojas do Praia Shopping vão aderir ao Dia Livre de Imposto, movimento que será realizado nessa quinta-feira (04) em todo o Brasil. Com segurança e tranquilidade, os clientes poderão fazer suas compras pela internet, por meio do site compreonline.praiashopping.com.br e receber os produtos em casa ou pegar no drive thru.

Segundo a Gerente Geral do Praia Shopping,
Danielle Leal, a iniciativa visa conscientizar o
consumidor sobre o montante de impostos
pagos pelas empresas e pela população,
provendo a reflexão também sobre o retorno
desse dinheiro em benefícios para a sociedade.
'Agora, mais do que nunca, que o nosso sistema

de saúde está precisando de tanto investimento, poderemos comparar na prática o impacto do imposto no dia a dia, em contraponto ao retorno real oferecido ao contribuinte nos serviços públicos', explicou Danielle Leal. O Dia Livre de Imposto é também uma excelente oportunidade de vendas e compras a preços acessíveis, especialmente neste momento delicado em que se encontra a economia. 'A participação do Praia no projeto visa também apoiar os nossos lojistas, que estão precisando manter os seus negócios, e o beneficiar o consumidor que deseja adiquirir produtos com um preço bem mais acessível', disse a Gerente Geral.

A 14a edição do Dia Livre de Impostos (DLI) é encabeçado pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e coordenada em Natal pela CDL Jovem. De acordo com informações fornecidas pelo órgão, em média o brasileiro trabalha mais de cinco meses do ano para pagar impostos, e só a partir de 2 de junho, passados 153 dias, a população pode fazer uso líquido do próprio salário. Além disso, entre 30 países com carga tributária elevada, o Brasil está na 14a posição em arrecadação, mas em último lugar em retorno social.

Novo serviço Retire Aqui será instalado no Natal Shopping



Clique aqui para abrir a imagem

Após implantar o sistema de drive-thru em 20 shoppings da rede, a Ancar Ivanhoe dá mais um passo em direção à estratégia de conteúdo multicanal com a instalação de lockers em 21 empreendimentos do grupo (entre eles o Natal Shopping) para compras online e retiradas no shopping. A ação, que está prevista para inaugurar ainda neste mês de junho em algumas cidades, se junta ao serviço de delivery e consolida os shoppings como uma verdadeira plataforma de venda O2O (Online to Offline).

Por meio do site do Natal Shopping, o cliente pode entrar em contato diretamente com a loja, efetuar a compra via WhatsApp ou loja virtual e optar por retirar o produto nos lockers disponíveis nas áreas de acesso do shopping. Basta usar o QR Code disponibilizado pela marca para destrancar a gaveta e ter acesso à compra em até 72 horas.

'Esse serviço faz parte da estratégia de transformar os shoppings em plataformas de venda multicanais que possibilitam aos clientes novas experiências online e offline. Com o período de isolamento social, aceleramos o passo e apostamos em modelos de negócio como lockers, drive-thru e delivery para encurtar a distância entre o mundo físico e virtual e ofertar mais opções aos nossos parceiros em uma nova era de consumo', garante Diego Marcondes, head de Marketing da Ancar Ivanhoe.

Os lockers começam a ser instalados a partir do dia 01 de junho no Rio de Janeiro nos shoppings Nova América, Boulevard, Botafogo Praia, Madureira, Nova Iguaçu e Rio Design Barra. Já no estado de São Paulo, o modelo de negócio estará disponível nos shoppings Pátio Paulista, Eldorado, Itaquera, Golden Square, Parque das Bandeiras e CenterVale. No Nordeste do país, a ação acontece em Fortaleza e Natal, respectivamente, nos shoppings North Shopping Fortaleza, North Shopping Jóquei, Via Sul e Natal Shopping. Em Brasília, os lockers serão instalados no Conjunto Nacional, em Cuiabá, no Pantanal Shopping e em Rondônia, no Porto Velho Shopping.

'Acreditamos que o comportamento de consumo da população sofrerá uma grande transformação após o período de isolamento. Não só pela procura de produtos, mas também

pelos canais de consumo. A transformação digital virou uma realidade e precisamos acelerar os projetos de inovação da empresa para atender os nossos clientes com toda a segurança e qualidade que eles já estão acostumados', analisa Marcondes.

A expectativa é de que até final de junho o serviço esteja disponível em todos os shoppings da rede participantes da ação.

Sobre a Ancar Ivanhoe

Pioneira no setor de shopping centers, a Ancar Ivanhoe é uma das líderes do mercado, com mais de 40 anos de atuação. Sua história teve início na década de 70, quando ingressou na indústria como uma das responsáveis pelo desenvolvimento do segundo shopping construído no Brasil: o Conjunto Nacional Brasília. Em 2006, associou-se à canadense Ivanhoe Cambridge, líder global de serviços imobiliários, e continuou sua trajetória em constante expansão. Após 10 anos dessa parceria de sucesso, a Ancar Ivanhoe tornouse uma das cinco maiores empreendedoras e administradoras de shopping center do Brasil, presente nas cinco regiões do país, com 24 empreendimentos em seu portfólio, entre shoppings em operação e em desenvolvimento. Para mais informações, acesse www.ancarivanhoe.com.br

Para o vereador Paulinho Freire, reabertura da economia em Natal já deve ser pensada



Clique aqui para abrir a imagem

O presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Paulinho Freire (PDT) afirmou que a reabertura da **economia** na capital já deve ser pensada para que não haja maiores danos ao **mercado** de empregos local.

Para o parlamentar, tomados os devidos cuidados para que não haja proliferação maior do coronavírus, seria uma forma de 'enfrentar o problema' e tentar normalizar a situação.

Temos que enfrentar o problema. Temos recebido várias ligações de empresários, que precisam trabalhar, caso contrário terão que demitir em massa. Isso é muito ruim para a economia local. Acho que com

responsabilidade e calma, podemos voltar à normalidade. Normalizar totalmente ainda vai demorar, na minha opinião, uns dois a três meses', contou, em entrevista na manhã desta terça-feira (2) à rádio Agora FM (97,9).

No tocante ao recuo do pedido de demissão do secretário de Saúde de Natal, George Antunes, o vereador acredita que o 'estresse' momentâneo vivenciado pela pasta devido à pandemia do novo coronavírus, tenha influenciado na atitude. O conflito de interesses entre o prefeito Álvaro Dias (PSDB) e o titular da SMS, com relação à reabertura dos comércios teria sido a principal causa do pedido de demissão.

'Acredito que estamos vivendo um estresse muito grande. O secretário George, que o classifico como um dos grandes que já passaram em Natal, por toda a sua honestidade, caráter e dedicação, no momento passa por um estresse enorme e apresenta seu posicionamento por fechar e parar as coisas, mas o prefeito Álvaro Dias passa também por uma grande pressão, quanto a questão da manutenção dos empregos. Houve um pequeno desentendimento, que caracterizo como estresse. Foi acertado George continuar, por seu trabalho e dedicação. Natal ganhou com a permanência dele. No final o bom senso reinou.', relatou.

George Antunes pediu demissão após dar uma polêmica entrevista para a Inter TV Cabugi, na manhã da segunda-feira (1°), na qual o secretário chegou a dizer que, se nada for feito para mudar o cenário de crise atual, em breve

pessoas morrerão nas calçadas sem conseguir atendimento. Horas depois, anunciou que permaneceria no cargo.

Para o presidente da CMN, o lockdown já não convém mais na atual situação em que a pandemia se encontra. Conforme dito por Paulinho Freire, sua maior preocupação é com o mercado de trabalho, que sofre como o fechamento da economia, mas não pode-se deixar de lembrar de seguir as recomendações estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

'Atitudes, como o lockdown, deveriam ter sido tomadas no começo. Deveria ter radicalizado para depois começar a soltar. Pensando em primeiro lugar nas vidas, deveríamos começar, Acho que já está na hora de começar, com responsabilidade e calma, a pensar na retomada da economia. Pois estamos falando de pessoas, geração de empregos e renda. Quantas pessoas já não perderam o emprego. Isso depende também da contribuição da população. Tem que usar máscara e álcool em gel. Não pode ser como no Alecrim, quem tem pessoas andando sem máscaras, isso dificulta para o retorno', concluiu.

Agora RN

MEI no RN: formalizações crescem 3,7% durante a pandemia



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Rafael Nicácio

As incertezas no campo do emprego geradas pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) tiveram uma repercussão direta na composição de novos negócios no Rio Grande do Norte. O número de formalizações Microempreendedor Individual (MEI) cresceu 3,7% entre os meses de março e maio. Foram registradas 4,6 formalizações mil categoria de empresa no estado, passando de 124.294 negócios para 128.895 empreendimentos de MEI em todo o Rio Grande do Norte.

A categoria do MEI é aquela que abrange, principalmente, profissionais que trabalham por conta própria, faturam até R\$ 81 mil por ano e têm até um funcionário contratado com carteira assinada.

avaliação da gerente do Escritório Metropolitano do Sebrae-RN, Maíza Pessoa, uma das explicações para esse aumento do número de formalizações durante um período crítico da economia, quando muitas empresas estão fechadas devido às medidas restritivas e de contenção ao avanço do coronavírus, está relacionada justamente ao desemprego gerado fechamento temporário de empresas e sem previsão de retorno das atividades.

'Com o aumento do desemprego, as pessoas procuram a formalização como MEI. Até porque, meses do DAS (Documento Arrecadação do Simples Nacional) foram prorrogados para outubro e dezembro. Então ele tem aí essa carência de três meses iniciais que começou em março, cujo vencimento ocorre em abril. Há ainda aquelas pessoas que estavam com negócios informais, que também buscaram se formalizar para ter acesso a linhas de crédito com melhores taxas de juros na comparação com as da pessoa física e melhor negociação junto a fornecedores', avalia a gerente.

Mesmo com esse incremento de mais empreendimentos na categoria de MEI, os dados são bem semelhantes aos ocorridos em 2019. No mesmo período do ano passado, entre os meses de março e maio, a quantidade de formalizações no Rio Grande do Norte foi de 4,5 mil registros. No fim de maio deste ano, o Brasil milhões atingiu marca de 10 Microempreendedores Individuais.

Se de um lado houve avanço no registro de MEIs no Rio Grande do Norte e nos demais estados brasileiros, a quantidade de abertura de negócios nas demais categorias de pequenas empresas - microempresas (ME), que englobam as corporações com faturamento anual bruto de até R\$ 360 mil, e empresa de pequeno porte (EPP), cuja faixa de faturamento vai de R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões - apresentou uma redução significativa, segundo registros da Junta Comercial do Rio Grande do Norte (Jucern).

Os dados de maio ainda não foram contabilizados, mas entre março e abril deste ano, a junta contabilizou 812 registros de empresas, enquanto no mesmo período do ano passado, o total somou 1.220 novos registros. Segundo a Jucern, a taxa de abertura de empresas no estado caiu 25% no primeiro quadrimestre do ano no comparativo com 2019. Foram 1.969 neste ano, contra 2.465 no ano passado. Já com relação ao fechamento, no entanto, teve alta de 5%.

Para Maíza Pessoa, a consequência direita dessa diminuição no número de registros de pequenas empresas que não sejam MEI e o aumento da taxa de encerramento, é a redução no volume de arrecadação para municípios, Estado e União. 'Essa redução impacta na arrecadação do Simples, porque essas empresas contribuem conforme o faturamento, diferente do MEI, cujo valor recolhido é fixo e praticamente simbólico em termos de impostos, já que a maior parte vai para a seguridade social do empreendedor', conclui a analista técnica do Sebrae-RN.

Praia Shopping participa do Dia Livre de Imposto de forma online



Clique aqui para abrir a imagem

As lojas do Praia Shopping vão aderir ao Dia Livre de Imposto, movimento que será realizado nessa quinta-feira (4) em todo o Brasil. Com segurança e tranquilidade, os clientes poderão fazer suas compras pela internet, por meio do site compreonline.praiashopping.com.br e receber os produtos em casa ou pegar no drivethru.

Segundo a Gerente Geral do Praia Shopping, Danielle Leal, a iniciativa visa conscientizar o consumidor sobre o montante de impostos pagos pelas empresas e pela população, provendo a reflexão também sobre o retorno desse dinheiro em benefícios para a sociedade. "Agora, mais do que nunca, que o nosso sistema de saúde está precisando de tanto investimento, poderemos comparar na prática o impacto do imposto no dia a dia, em contraponto ao retorno real oferecido ao contribuinte nos serviços públicos", explicou Danielle Leal.

O Dia Livre de Imposto é também uma excelente oportunidade de vendas e compras a preços acessíveis, especialmente neste momento delicado em que se encontra a economia. "A participação do Praia no projeto visa também apoiar os nossos lojistas, que estão precisando manter os seus negócios, e o beneficiar o consumidor que deseja adquirir produtos com um preço bem mais acessível", disse a Gerente Geral.

A 14a edição do Dia Livre de Impostos (DLI) é encabeçado pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e coordenada em Natal pela CDL Jovem. De acordo com informações fornecidas pelo órgão, em média o brasileiro trabalha mais de cinco meses do ano para pagar impostos, e só a partir de 2 de junho, passados 153 dias, a população pode fazer uso líquido do próprio salário. Além disso, entre 30 países com carga tributária elevada, o Brasil está na 14a posição em arrecadação, mas em último lugar em retorno social.

Serviço

O quê: Dia Livre de Impostos no Praia Shopping

Quando: Quinta-feira, 04 de junho.

Onde: Online no site

compreonline.praiashopping.com.br

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA

Falhas de segurança: Auxílio emergencial empresário Luciano Hang coloca programa em xeque



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: rodrigomatoso

Menos de 20 dias depois da polêmica do filho do apresentador William Bonner constar na base de dados do auxílio emergencial, o programa de transferência de renda do governo para trabalhadores informais - principal medida de combate aos danos econômicos causados pela pandemia de coronavírus -, está no centro de um novo escândalo: o empresário Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan, é um dos 55 milhões de beneficiários do chamado 'coronavoucher'. Hang não é nem informal e muito menos de baixa renda, já que é listado como um dos bilionários do país na lista da revista Forbes. Logo, o pagamento do auxílio emergencial no nome e no CPF do empresário,

mostra, mais uma vez, as gritantes falhas de segurança do sistema de concessão do benefício. As seguidas fraudes colocam em xeque a funcionalidade do programa mais celebrado da pandemia pelo executivo e acendem um alerta sobre a fragilidade dos bancos de dados do governo.

Luciano Hang, aliado de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro, tomou conhecimento que seu nome estava na base de dados do auxílio emergencial, inclusive com parcelas já pagas, nesta terça-feira, 2, após o vazamento de dados pessoais do empresário e de autoridades pelo grupo de hackers Anonymous, que tornou pública informações sigilosas na segunda-feira. Em uma publicação no Twitter atribuída ao grupo, hackers tentaram usar o nome, CPF, data de nascimento e o nome da mãe do empresário para cadastrá-lo no auxílio emergencial. Porém, ao preencher os dados, o sistema da Caixa informa que Hang já estava cadastrado e recebeu a primeira parcela de 600 reais do programa. Em nota, o empresário o vazamento de dados pelo Anonymous e pede investigações a Polícia pela divulgação suas informações pessoais como cadastro indevido ao auxílio.

O auxílio emergencial é, pela lei, concedido a trabalhadores informais (ou seja, sem registro em carteira), microempreendedores individuais, autônomos que contribuem para o INSS e também beneficiários do Bolsa Família. O principal requisito do programa é ter renda de até meio salário mínimo (522,50 reais) ou até três salários mínimos na família (3.135 reais). Além de não ter contrato, o pleiteante não pode ser aposentado ou pensionista, receber segurodesemprego ou ser funcionário público. Quem

não é cadastrado no CadÚnico ou recebe Bolsa Família precisa se inscrever em um aplicativo da Caixa Econômica. Os dados do cadastro são passados para a Dataprev, que é quem deve verificar se aquele CPF têm direito ao auxílio. A empresa de tecnologia do governo cruza os dados informados na porta de acesso ao auxílio emergencial com 17 bancos de dados, entre eles o Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis), onde há dados de contribuições previdenciárias e benefícios recebidos. Também são checados bancos de dados de vínculos empregatícios e da Receita Federal. A função desses cruzamentos é identificar se o candidato ao benefício faz realmente jus ao benefício. Depois do cruzamento, os dados são enviados ao Ministério da Cidadania, que é quem dá o aval definitivo para o pagamento e, só depois o CPF é liberado para a Caixa. Se tiver renda maior, por exemplo, há o bloqueio. Porém, a prática não funciona como a teoria. É gravíssimo que um sistema cheio de fases - inclusive com a homologação feita pelo Ministério, permita esse tipo de fraude.

O governo afirma que os dados informados são de responsabilidade do pleiteante e que, tentativas de burlar a legislação do auxílio estão sujeitas a devolução do auxílio. No entanto, indícios de crime são comunicados a Polícia Federal. 'A CGU e a Advocacia-Geral da União (AGU) também estão atuando na fiscalização e no ajuizamento de ações, respectivamente, em todo o processo de pagamento auxílio emergencial. do determinação do governo do presidente Jair Bolsonaro não tolerar a ação de criminosos que queiram burlar regras do auxílio emergencial'. Ao ser questionado pelo caso do filho de Bonner, o Ministério da Cidadania afirmou que trabalhava para disponibilizar o nome de todos os beneficiários do programa no Portal da Transparência. Nesta terça-feira, a

promessa foi novamente feita, mas novamente com o prazo para 'os próximos dias'. A pasta também ressalta um site para que pessoas que receberam o auxílio indevidamente possam devolver os recursos aos cofres públicos, porém não informa o quanto já foi devolvido.

A ineficiência do pagamento do auxílio emergencial levanta questionamentos sobre a ampliação do 'coronavoucher' em um momento que o governo decide se abre mais os cofres públicos pagamento de para parcelas emergenciais do auxílio. O Ministério da Economia já admite cálculos para saber quantas parcelas e qual o valor pode ser pago. Até o momento, o governo já disponibilizou 154 milhões para o pagamento das três parcelas do auxílio emergencial e, ampliar, aumenta ainda mais o rombo nas contas públicas. Pelo grande impacto econômico, é fundamental que a transferência de renda seja segura, isto é, chegue nas mãos de quem precisa, e não fonte de golpes entre espertalhões. Quem perde com tudo isso é o país, que desampara os vulneráveis e tem sua capacidade de políticas públicas eficientes cada vez mais questionadas.

Pedro Malan vê excesso de otimismo em órgãos internacionais para o póspandemia



Clique aqui para abrir a imagem

O ex-ministro da Fazenda Pedro Malan disse nesta terça-feira, 2, que vê um excesso de otimismo nas previsões de organismos internacionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), e também de parte do mercado, de uma recuperação na forma de "V" após a pandemia do coronavírus.

Ao participar da mesma live, o ex-presidente do Banco Central (BC), Armínio Fraga, comentou que os mercados estão neste momento otimistas com o que chamou de "cortisona monetária", em referência à injeção de liquidez gigantesca feita em coordenação pelos maiores bancos centrais do mundo no combate aos efeitos da pandemia na economia.

"Os mercados estão contentes porque estão com uma injeção de esteroides e por conta da crença de que nós, humanos, coletivamente, vamos ganhar essa briga com o vírus. Se o mercado com esse grau de liquidez, espelha fundamentos, são outros quinhentos", afirmou Fraga. "O mundo está um pouco animado demais, dopado por essa cortisona monetária", acrescentou o ex-presidente do BC.

Durante a live, promovida pelo BTG Pactual - e que teve como mediador o ex-ministro da Fazenda Eduardo Guardia, hoje CEO da Asset Management do BTG Pactual -, Pedro Malan, após citar previsões de retomada rápida após uma recessão abrupta, recorreu à história para lembrar do risco de, na verdade, a economia global enfrentar uma segunda profunda queda, o que levaria a uma recuperação não em "V", mas, sim, na forma de "W".

O ex-ministro da Fazenda ressaltou que entre 1937 e 1938 também se acreditou que a economia americana estava saindo da Grande Depressão, mas o que se viu na sequência foi um segundo mergulho de modo que os Estados Unidos só conseguiram mesmo encerrar a crise com os investimentos maciços nos preparativos de seu ingresso na Segunda Guerra Mundial.

Já na crise internacional de 2008/09, Malan lembrou que apenas em meados de 2010 consolidou-se o fim da recessão americana, já que até então havia receio de uma nova queda.

"Acho meio otimista em demasia falar em "V". O ministro da **Economia** Paulo Guedes) fala em

"V da Nike", um "V" estilizado. Mas acho que é otimista a recuperação em V tal como está sendo anunciada por instituições internacionais e por parte do mercado", afirmou Malan. Ele acrescentou que os pacotes emergenciais lançados no enfrentamento do coronavírus não resolvem problemas estruturais que recaem sobre a confiança e também no comércio internacional, tendo em vista a tendência de escalada do protecionismo comercial.

Estadão Conteúdo

Dólar tem maior queda diária em dois anos e fecha a R\$ 5,21



Clique aqui para abrir a imagem

Em um dia de alívio nos mercados internacionais, o dólar teve a maior queda diária em dois anos e fechou no menor nível desde meados de abril. A bolsa de valores ultrapassou a barreira dos 90 mil pontos e encerrou no nível mais alto em quase três meses.

O dólar comercial encerrou esta terça-feira (2) vendido a R\$ 5,21, com recuo de R\$ 0,174 (-3,23%). A cotação operou em queda durante toda a sessão, até fechar no valor mínimo do dia. Em pontos percentuais, esse foi o maior recuo para um dia desde 8 junho de 2018.

A divisa fechou no menor nível desde 14 de abril (R\$ 5,191). A moeda norte-americana acumula

alta de 29,84% em 2020.

O euro comercial fechou o dia vendido a R\$ 5,82, com recuo de 2,67%. A libra comercial caiu 2,71% e terminou a sessão vendida a R\$ 6,53.

O Banco Central (BC) interveio pouco no mercado. A autoridade monetária ofertou até US\$ 620 milhões para rolar (renovar) contratos de swap cambial - venda de dólares no mercado futuro - que venceriam em julho.

Bolsa de valores

No mercado de ações, o dia foi marcado pela euforia. O Ibovespa, índice da B3 (bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 91.046 pontos, com ganho de 2,74%. O índice está no maior nível desde 10 de março, véspera de a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a pandemia global do novo coronavírus. Na ocasião, o índice tinha fechado aos 92.214 pontos.

O Ibovespa seguiu o mercado norte-americano. O índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, fechou a quarta-feira com alta de 1,05%. Apesar do acirramento dos protestos antirracistas nos Estados Unidos, os investidores reagiram à queda de novos casos de covid-19 em regiões norte-americanas e em países europeus.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os

investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença.

Comércio está cabisbaixo



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Luiz antônio felipe

Enquanto em outros setores a confiança ainda está em alta, no comércio o coronavírus provoca a maior queda da história na confiança do empresário, com o indicador apresentando retração mensal (maio), de 20,9%, o menor nível desde 2016 e chega à zona insatisfação. 0 índice medido pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), em relação ao mesmo período do ano passado, teve redução de 22,8%. Com 75 pontos, o indicador que satisfação mede а dos condições atuais empresários com as apresentou retração mensal de 26,5%. De acordo com a pesquisa, os comerciantes estão pessimistas, principalmente, com a economia.

Expectativas

O indicador que mede as expectativas dos empresários do comércio permaneceu na zona de avaliação positiva, com 120,5 pontos, apesar das fortes retrações mensal e anual, de 20,9% e 26,3%, respectivamente. Especificamente sobre a economia, a proporção de comerciantes que esperam uma piora nos próximos meses mais que dobrou, chegando ao maior percentual desde maio de 2016: 39,8%. A amostra é composta por aproximadamente seis mil empresas situadas em todas as capitais do País.

Pequenas

O Governo edita uma programa de garantia a crédito a PMEs (pequenas e microempresas), com garantia do Tesouro de até R\$ 20 bilhões. Tenta dessa forma destravar o crédito para esse segmento. Por outro lado, para redução de custos a portabilidade de crédito imobiliário cresceu 200% em 2019. Os mutuários estão fugindo dos encargos mais elevados.

Agronegócios

A ABPA, entidade que reúne as indústrias de proteína animal, garante que o Brasil está pronto para exportar mais carnes para a Chinadurante o imbróglio com os chineses por conta do domínio de Hong Kong - com os Estados Unidos. Não só mais carne como soja. No mercado interno de frango, possivelmente só a partir de julho, haverá aumento de preço.

Cotações

O dólar voltou a cair com força a R\$ 5,209 (-

3,23%). O preço do barril de petróleo (spot) subiu 1,29% a US\$ 36,84. Em abril a produção de petróleo do Brasil avançou 13,6% em abril na comparação anual, diz a Agência Nacional de Petróleo (ANP). Já o Ibovespa fechou em alta de 2,74% a 91.046 pontos, uma boa retomada. No acumulado do ano, o saldo do investimento estrangeiro em bolsa é negativo em R\$ 76,85 bilhões, recorde para toda a série histórica, iniciada em 1994.

Decisão na pandemia

O Governo do RN toma amanhã a decisão da retomada gradual ou não das atividades do comércio. O Comitê de Especialistas da Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte emitiu parecer técnico favorável ao Plano de Retomada Gradual da Atividade apresentado pelas entidades empresariais. De acordo com o parecer, 'o plano apresenta boa qualidade técnica e demonstra um esforço articulado do setor produtivo na elaboração do documento'.

Retomada

Com protocolos e cautela, o Ceará inicia a transição para retomar as atividades do comércio. Mesmo assim, o quadro não é nada confortável. São quase 50 mil casos confirmados mais de três mil mortos por coronavírus e cerca de 32 mil recuperados. A cada 10 exames realizados no Estado, quatro são positivos para Covid-19.

Recursos

O Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou em R\$ 4 bilhões o limite de crédito que os órgãos públicos, os estados, os municípios e o Distrito Federal podem contratar ao longo deste ano sem a garantia da União. Com isso, o teto dessas operações poderá chegar a R\$ 7,5

bilhões em 2020.

Concessão

A Secretaria de Pesca, do Ministério da Agricultura, recebe sugestões para concessão do Terminal de Cabedelo, na Paraíba. Deverá ser o primeiro terminal pesqueiro a ser privatizado no país. As contribuições deverão envolver propostas para a revitalização, modernização, operação e gestão do terminal.

Eletrônico

O Natal Shopping terá o serviço Retire Aqui. É uma aposta em lockers, após delivery e drivethru, reforça estratégia de omnicanalidade da Ancar Ivanhoe, administradora do empreendimento. A ação está prevista para inaugurar ainda neste mês de junho em algumas cidades.

Carga

Um acordo entre os correios brasileiro e chinês está viabilizando o transporte de encomendas e documentos vindos da China por meio marítimo. A decisão atende solicitação da União Postal Universal (UPU) - agência especializada da ONU que coordena o sistema postal internacional - para flexibilizar os modais de encaminhamento e desburocratizar a entrada de cargas postais pelas alfândegas mundiais.

Químicos

A indústria química sentiu o recuo da demanda geral por seus produtos em abril último, por conta da pandemia de Covid-19. Segundo dados da Abiquim, em abril a produção do setor recuou 19,4% em relação ao mês anterior, no mesmo período, as vendas internas caíram 35,7%. Já o consumo aparente nacional

caiu 9,4%. Mede o resultado da soma da produção mais importação excetuando-se as exportações).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

No País, 90% dos setores têm protocolo de retorno



Clique aqui para abrir a imagem

No Brasil, 90% dos setores econômicos já têm protocolos prontos para o retorno ao trabalho com a abertura da economia depois do isolamento social da pandemia da covid-19. O dado é do secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa. O mapeamento foi feito pelo Ministério da Economia por meio das entidades representativas. Os protocolos são orientações sobre como trabalhar para reduzir a possibilidade de contato.

"Temos de planejar a retomada para, quando tivermos o retorno seguro, termos recomendações. A decisão é local, mas vamos defender o que acreditamos, como atividades essenciais que não devem parar", diz o

secretário, que está à frente da interlocução da equipe econômica com o meio empresarial.

O secretário diz que há chance de o governo lançar um auxílio de R\$ 10 mil para microempresários como um bônus para adimplência futura do pagamento de **tributos**. "Seria em situações muito específicas, para os pequenos", informa. Segundo ele, o governo 'vai partir de uma metodologia liderada pelo Ministério da Saúde, não é uma decisão econômica'. 'Como disse o general Braga Neto (ministro da Casa Civil), em breve anunciaremos nossa estratégia de retorno seguro às atividades econômicas', acrescentou em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo.

Carlos da Costa diz que outra coisa importante é agenda da retomada do crescimento, 'que tem os mesmos princípios e projetos que já vínhamos implementando, só que agora com mais senso de urgência'. 'É como se fosse um grande pacto pela retomada do crescimento. Envolve outros Poderes, o Legislativo, governos subnacionais', acrescenta.

Os protocolos, explicou o secretário, são orientações sobre como trabalhar para reduzir a possibilidade de contato. 'Shopping centers, indústria eletroeletrônica, setor agropecuário, 90% da nossa economia já têm. Estamos planejando a retomada há algum tempo, junto com o setor privado. O Brasil não parou, está todo mundo planejando há algum tempo. Temos de planejar a retomada para, quando tivermos o retorno seguro, termos recomendações. A decisão é local, mas vamos defender o que acreditamos, como atividades essenciais que não devem parar', afirma.

Financiamento da folha

Carlos da Costa diz que o financiamento da folha de pagamentos foi o primeiro grande programa. 'O problema é que exigia que a empresa tivesse a folha no banco, muitas não tinham. Segundo problema é que exigia que a empresa não demitisse depois, e muitas empresas não estavam dispostas. Estamos trabalhando no Congresso agora para ampliar escopo e retirar restrições. Acreditamos muito que os fundos garantidores vão desempoçar o crédito', detalha.

Flexibilizar demissões

'Isso está no meio de uma negociação. Vai depender do impacto. Se a exigência de não demitir gerar mais demissões, temos de rever. Só faria sentido relaxar a exigência de não demitir se isso contribuir para reduzir as demissões. Não está na mesa liberar total', defende o secretário.

Ele disse que o programa para médias empresas com recursos do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) está para sair. 'O texto da medida provisória está pronto na Casa Civil. Estamos muito confiantes. As medidas para preservação de emprego até agora deram muito certo, mas nossos empresários estão sofrendo demais. Muito pequeno empresário quer reabrir, quer trabalhar e não consegue', diz ele.

Ajuda a empresários

O secretário confirmou declarações do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, de que o governo estuda dar R\$ 10 mil em ajuda para os pequenos empresários. 'Estamos estudando com seriedade. Temos de apoiar os pequenos. A retomada provavelmente virá dos pequenos. Empresas que pagam impostos e que vão conseguir pagar em dia seus créditos, estamos

pensando em uma maneira de apoiá-las com esse bônus. Seria em situações muito específicas, para os pequenos'.

CNC: confiança do empresário do comércio cai 20,9 de abril para maio



Clique aqui para abrir a imagem

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), teve uma queda de 20,9% na passagem de abril para maio deste ano. Essa foi a maior queda registrada pelo indicador desde o início da pesquisa em março de 2011.

Comércio e Serviços demitem 5,9 mil no RN

Com a queda, provocada pelos impactos econômicos da pandemia do novo coronavírus (covid-19), o indicador atingiu em maio 94,5 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos, o menor nível desde setembro de 2016, chegando à zona de avaliação negativa (menos de 100 pontos). Em relação a maio de 2019, a queda

chegou a 22,8%.

'Entre as iniciativas para combater o vírus, o isolamento social segue motivando a paralisação de empresas, fazendo com que a grande maioria tenham drásticas reduções em seus faturamentos, com riscos reais de encerrar suas atividades em definitivo', afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

A confiança dos empresários na situação atual teve quedas de 26,5% em relação a abril e de 25,4% na comparação com maio de 2019. As expectativas em relação ao futuro tiveram quedas de 20,9% na comparação com abril e de 26,3% em relação a maio. Em ambos os casos, os recuos mais intensos na avaliação foram referentes à situação da economia.

Em relação aos investimentos, houve quedas de 15,1% em relação ao mês anterior e de 14,7% em relação a maio do ano passado. As principais pioras ocorreram nas intenções de contratações de funcionários.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -Confederação Nacional do Comércio

Próximo prazo de desincompatibilização é 04 de junho



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: padua

Por Diana Câmara*

Inúmeros têm sido os questionamentos quanto ao calendário eleitoral, se será mantido ou não, devido à pandemia do novo coronavírus (Covid-19). A resposta é: sim, pelo menos por enquanto. Então, os pretendentes aos cargos de vereador, prefeito e vice-prefeito nas eleições municipais 2020 - marcadas para outubro, pois até o momento não houve alteração - devem ficar atentos aos prazos de desincompatibilização para disputar o pleito.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já respondeu

em algumas ocasiões que, por hora, a hipótese de adiamento não está definida. Portanto, quem pretende se candidatar a algum cargo eletivo nas próximas eleições deve ficar atento aos prazos. O próximo, e importante prazo, é o de desincompatibilização do dia 04 de junho, quatro meses antes do pleito.

É necessário se desincompatibilizar, por exemplo, os pré-candidatos a prefeito ocupantes de cargo como Secretários Municipais, Secretário de Estado, Administrador de entidade representativa de classe (OAB, CREA e outros); Defensor Público; Delegado de Polícia; Diretor de associações municipais (mantidas total ou parcialmente pelo poder público); Diretor de autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas mantidas pelo poder público; Dirigente Sindical; Funcionários do Fisco; Presidente da Comissão de Licitação Municipal; Presidente de Conselho de Fundo Municipal de Previdência dos servidores.

A desincompatibilização é o afastamento definitivo ou temporário do exercício do cargo ou da função, mediante renúncia, exoneração ou licença. Durante o afastamento, os servidores efetivos receberão seus salários normalmente, como se em exercício estivessem. Entretanto, os comissionados, por não terem vínculo de estabilidade com a administração pública, deverão ser exonerados, não cabendo, assim, o recebimento de salário. Da mesma forma os contratados temporariamente.

LIVE | Ações da Fecomércio RN para ajudar no combate à crise



Confederação Nacional do Comércio

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Unknown

Nesta quarta-feira (3) o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, participará da série de lives "CNC Responde" realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Na oportunidade, o presidente falará sobre as ações de enfrentamento à crise causada pelo coronavírus. Dia 3 de junho, às 17h, no instagram @sistemacnc.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - 'Ele deveria estar nos trazendo notícias que nos acalmassem?' diz presidente da Federação do Comércio sobre Secretário de Saúde



Clique aqui para abrir a imagem

Ele (George Antunes), como titular da pasta mais importante da capital neste momento deveria estar nos trazendo informações que nos acalmassem, dando notícias da abertura de novos leitos clínicos e de UTI e de uma planejamento para dar o devido suporte à população neste momento.

Ao invés disso veio defender o fechamento do comércio, justamente em um momento em que temos mais de 47 mil estabelecimentos fechados e, por causa disso, estamos vendo dispararam os números de demissões e os índices de desemprego do estado.

A declaração é do presidente da Federação do Comércio, Marcelo Queiroz à Tribuna do Norte deste terça-feira e explica um pouco o sentimento que gerou a crise que quase termina com a demissão do Secretário George Antunes em plena pandemia.

DO TL

Os novos leitos abertos existem e foram registrados na polêmica entrevista do Dr. Antunes ao Bom Dia RN, assim como foi a fila com mais de 100 pessoas que aguardam uma vaga para terem devido atendimento em UTI na capital potiguar.

O assunto mereceu destaque dois dias seguidos no Jornal Nacional, o secretário não estava descobrindo verdades desconhecidas, portanto.

Ambas informações verdadeiras, ambas de incontestável relevância para conhecimento da opinião pública. Mais, os dois lados imprescindíveis de ser ponderados paras as medidas de flexibilização da abertura ou não.

A curto prazo, diga-se.

Exigir ao Dr. George Antunes esconder o termômetro na hora da febre alta parece não ser o mais adequado para tratar a doença que ainda não começou a ser debelada. E tem, sim, ligação estreita com vidas, economia e desemprego.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ